

Ficha técnica

- **Caracterização sumária:** o Itinerário Pedestre "Via Romana XVII" é um percurso de grande rota sinalizado nos dois sentidos, segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal;
- **Tipo de percurso:** Grande Rota, por caminhos rurais e de montanha;
- **Âmbito:** histórico, cultural, arqueológico, ambiental e paisagístico;
- **Distância a percorrer:** aproximadamente 15km lineares;
- **Distância tempo:** aproximadamente 5 horas a uma média de 3km por hora;
- **Nível de dificuldade:** fácil;
- **Desníveis:** pouco acentuados;
- **Época aconselhada:** durante todo o ano.

Cuidados especiais e normas de conduta

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Cuidado com o gado. Embora manso não gosta de perturbações às suas crias;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz local;
- Observar a fauna à distância preferencialmente com binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Não abandonar lixo;
- Fechar as cancelas e portelos;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Ser afável e respeitador para com os habitantes locais;

Contactos úteis:

Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso	253 639 700
Posto de Turismo da Póvoa de Lanhoso	253 631 435
Bombeiros da Póvoa de Lanhoso	253 639 240
Guarda Nacional Republicana	253 631 262
Instituto Nacional de Emergência Médica	112
SOS Floresta	117
Hospital António Lopes, Póvoa de Lanhoso	253 639 030

Sinalética utilizada no percurso:



Percurso pedestre de pequena rota decorrendo, temporariamente, pelo traçado de uma Grande Rota



Promotor do percurso:



Câmara Municipal Póvoa de Lanhoso

Percurso pedestre registado e homologado pela:



Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
Iniciativa Comunitária Interreg III



Portugal-Espanha
Cooperação Transfronteiriça
INTERREG III A
Espanha-Portugal

INTERREG III A
Cooperação Transfronteiriça
Espanha-Portugal

GR117

Itinerário Pedestre Via Romana XVII

Troço concelhio da Póvoa de Lanhoso



Câmara Municipal
Póvoa de Lanhoso

GR117

Itinerário Pedestre Via Romana XVII

Troço concelho da Póvoa de Lanhoso



Descrição

O troço da Via Romana XVII no concelho da Póvoa de Lanhoso, no sentido Bracara Augusta – Astorga Augusta, inicia-se no Alto da Rita aos 450 m de altitude. Daqui ao Lugar do Carvalho vamos contactando com aspectos de uma paisagem bem marcada pela ruralidade.

No troço da Serra do Carvalho, a paisagem é essencialmente caracterizada pela predominância de espécies como o eucalipto, o pinheiro e o carvalho. Neste troço da Via XVII é possível observar dois tramos de calçada Romana bem preservados, designadamente, no Lugar da Calçada e do Pinheiro.

Chegados ao Lugar do Pinheiro, atravessamos a EN 205 em direcção a um pequeno templo religioso onde se venera o Senhor do Socorro. Seguidamente, entramos no Monte do Pilar, onde podemos apreciar diferentes espécies da flora e da fauna autóctones.

O visitante depara-se aqui com dois belíssimos exemplares arquitectónicos: o Castelo de Lanhoso (Monumento Nacional) e o Santuário de N.ª Sr.ª do Pilar.

Na encosta deste imponente monólito granítico, o maior da Península Ibérica, encontram-se vestígios de um povoado da Época do Ferro, assim como a reconstrução de três estruturas habitacionais do mesmo período – o Castro de Lanhoso (Imóvel de Interesse Público).

O percurso pedestre continua por caminhos de terra batida até ao Ribeiro do Pontido, um curso de água límpida e cristalina, prosseguindo por um troço com vários pequenos tramos de calçada romana que nos conduzirá ao Centro de Interpretação do Carvalho de Calvos, um magnífico exemplar da espécie *Quercus robur* com cerca de 500 anos (Árvore de Interesse Público).

Atravessada a Ribeira de Frades, subimos pela calçada até ao Lugar de Botica de Baixo, seguindo então pelo interior de uma mancha florestal, interrompida, frequentemente, por pequenas povoações rurais e campos agrícolas.

Até ao final do percurso, a Via Romana XVII passa por diversos lugares como Cimo de Vila, Pardieiros e Boticas de Cima, cuja origem se relaciona com este importante eixo de comunicação.

Fauna e Flora

Ao longo de toda a extensão do troço da Via Romana XVII, o pedestrianista poderá observar diferentes espécies da flora autóctone, com predominância do carvalho alvarinho (*Quercus robur*) e do pinheiro (*Pinus pinaster*) e também com espécies invasoras como o eucalipto (*Eucalyptus globulus*).

Em termos de fauna autóctone, destaca-se o gado bovino, de raça Barrosã, caprino e cavalar, como o garrano, em pastoreio natural.

Por entre as manchas florestais vão surgindo coelhos bravos, esquilos, ratos de água e rã Ibérica. A avi-fauna caracteriza-se pela presença de aves de pequeno porte, como andorinhas, melros, tordos e corvos.

As paisagens rurais são uma constante, nomeadamente, as plantações de vinha, milho e batata desenvolvidas em pequenos socalcos, fruto da conquista de terreno ao monte, feita pelo homem ao longo de centenas de anos. Observe e aprecie o tão característico pequeno minifúndio, cuja divisão de propriedade é feita com muros de pedra solta ou com a vinha de enforcado.

